

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 7: O batismo no Espírito Santo

Textos: Cl 3.1-17; At 1.4-8, 2.1-4, 8.14-25, 10.34-48 – Texto áureo: At 10.44

"Dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que o ouviam." (At 10.44).

Elaborado por Judson F. Marques

judsonfm@ig.com.br

Queridos ouvintes, o assunto do estudo de hoje, o batismo no Espírito Santo, compreende sua promessa desde o Velho testamento até o seu cumprimento, após a morte de Jesus, sua ocorrência e consequência na vida cristã.

No momento da descida do Espírito Santo todos os apóstolos estavam em Jerusalém unidos e se mantinham em orações (At 1.14). Estavam cumprindo o ensino de Jesus para ficarem ali até serem revestidos de poder (Lc 24.49). A promessa da efusão do Espírito fora lembrada pelo Mestre e fora feita há muitos anos e em repetidas vezes. Esta profecia fora registrada pelos profetas em Joel 2.28, Isaías 32.15, Ezequiel 39.29, e Zacarias 12.10. Em Mt 3.11, João Batista pressentia o momento da efusão do Espírito quando profetizou: "Eu vos batizo com água para arrependimento, mas após mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo." Na morte de Jesus, o sacrifício perfeito (Hb 7.26-28), o véu foi rasgado de alto a baixo simbolizando que agora o caminho está aberto para Deus só por Jesus, e Ele é o nosso único Sacerdote. Os apóstolos já estavam vivendo na fé em Cristo Jesus, mas a partir de agora se alegravam com a presença do Espírito Santo entre todo o povo de Deus. Sua operação a partir de agora era contínua, sem interrupções.

O Batismo no Espírito Santo tem sentido e significado. O seu sentido é o mesmo do batismo com o Espírito Santo

ou o dom do Espírito. Não devemos confundir com os dons do Espírito. O Espírito Santo é o dom que nos é dado pelo Senhor. Alguns textos nos falam do Espírito Santo como sendo dado (Lc 11.13, Jo 3.39). É o presente de Deus aos que crêem em Jesus como seu único Salvador. O significado do batismo no Espírito no Santo é uma experiência única para cada crente. Em 1 Co 12.13 Paulo Diz: "Pois em um só Espírito fomos todos nós batizados em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres, e a todos nós foi dado beber de um só Espírito." Todos os que se convertem passam pela mesma experiência, sem distinção. O Batismo no Espírito Santo é o momento em que o próprio Espírito Santo passa a vir habitar em nossas vidas. É o momento da nossa conversão. Não se repete. Isto é explicado por Paulo em 1 Co 12.13. Não é possível ser crente, nascer de novo sem ter o Espírito Santo conforme Paulo e João nos mostram em Rm 8.9-10 e Jo 14.16-18.

Como percebemos a atuação do Espírito Santo no livro de Atos? Talvez um nome mais apropriado para o livro de Atos dos apóstolos fosse Atos do Espírito Santo, tal a profusão, clareza e intensidade de sua atuação nos acontecimentos registrados. A promessa de Jesus de efusão do Espírito Santo em Atos 1.8, é a chave para compreensão de todos os fatos que se seguem. Em Atos 2 está contido o relato do cumprimento da promessa que ocorre no dia de Pentecostes. Os fatos marcantes foram que todos os que ali estavam reunidos, foram cheios do Espírito Santo

e começaram a falar em línguas. Pedro fez o sermão explicando o porque das maravilhas. Quase três mil almas se agregaram naquele dia. Diariamente o Senhor acrescentava novos crentes à Igreja. No capítulo 3, Pedro e João vão ao templo de Jerusalém e lá curam um coxo, e aproveitam para mais uma vez proclamarem que pela fé no nome de Jesus Cristo, é que aquele milagre tinha sido realizado. A perseguição aos cristãos se inicia como registrado no capítulo 4 quando Pedro e João no sinédrio, afirmam cheios do Espírito Santo que não podiam deixar de falar do que tinham visto e ouvido. O Espírito Santo atuou na igreja na hora dos dízimos e ofertas; quando Ananias e Safira morreram; na escolha dos diáconos; na morte de Estêvão (At 7.55); e na conversão de Saulo (At 9.17). Muitos outros fatos ocorreram por ação do Espírito Santo e estão registrados no livro de Atos. Deixamos de destacá-los por falta de tempo.

Não é concebível a idéia de que alguém possa ser crente sem possuir o Espírito Santo. "Se alguém não tem o Espírito de Cristo não é dele." (Rm 8.9). O Espírito Santo atua em todo o processo de conversão. Antes convence do pecado da justiça e do juízo (Jo 16.8). Na conversão produz o novo nascimento (Jo 2.3-6). E, depois, consola, guia, e ensina (Jo 14.16-17,26). Cremos que o batismo no Espírito Santo acontece no momento da conversão (At 19.2). Alguns acreditam que após a conversão o crente pode receber o Espírito Santo ou uma "segunda bênção" sendo que a certeza disto é o falar línguas e profetizar. O batismo no Espírito Santo como fato histórico, com suas manifestações miraculosas ocorridas no Dia de Pentecostes, não se repete. Ali ocorreu o início de seu ministério já que Jesus voltara ao céu. Assim o novo crente é batizado no Espírito Santo ao se converter a Cristo (1Co 12.13). Logo, o batismo no Espírito Santo é uma coisa

passada na vida do crente e não algo que deva ser buscado depois de convertido. Alguns confundem o batismo no Espírito Santo com a plenitude. A ordem bíblica é: "Enchei-vos do espírito." (Ef 5.18).

Qual é a evidência da atuação do Espírito Santo em nosso testemunho Cristão? Alguns, tomando por base o texto de Atos 2.4, supõem que falar noutras línguas seja o efeito imediato de ser cheio do Espírito Santo. Muitos, verdadeiramente convertidos, não falam línguas, como se pode comprovar através da leitura do Novo Testamento. A plenitude se evidencia no controle e direção absolutos do Espírito Santo na vida do crente quando o busca com sinceridade e entrega pessoal. É a consagração total ao Senhor, que permite ao Espírito Santo capacitá-lo (1Co 12. 4-13), e a produzir os frutos do Espírito (Gl 5.22-23). O crente recebe pelo menos um dom para usá-lo no serviço cristão. O novo convertido se integra no corpo de Cristo numa relação funcional. Ninguém é chamado pelo Senhor para ficar sem nada fazer. O fruto do Espírito começa a aparecer. "Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei." (Gl 5.22-23). A evidência da atuação do Espírito Santo é que o crente procura aproveitar este fruto para beneficiar outros através da proclamação e do serviço. A nova vida em Cristo é a maior marca do Espírito. (2Co 5.7).

Queridos ouvintes, podemos concluir que o Espírito Santo operou e continua operando em cada crente e na Igreja. Só com Ele e o seu poder poderemos ser testemunhas de Jesus Cristo.